

FACULDADE M-EDUCAR
FAMED

RELATO INSTITUCIONAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA
(Referência 2022)

A atual composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA - foi instituída em 14 de janeiro de 2019, e está assim organizada:

Idaiana Ribeiro Leite Laureano (Representante do corpo docente / Presidente)
Nyrly de Medeiros Chaves (Representante docente)
Francisco Joelmir do Nascimento Nobre (Representante do Corpo Técnico Administrativo)
Fábio de Sousa Chaves (Representante da Sociedade Civil)
Cristiane Lima da Silva (Representante Discente/Pedagogia)

SUMÁRIO

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS	5
1.1 INTRODUÇÃO	5
1.2 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	6
1.3 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO	7
1.4 METODOLOGIA	7
II. AVALIAÇÃO	9
2.1 CRONOGRAMA DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS	9
2.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	11
EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	12
EIXO 3: Políticas Acadêmicas	13
EIXO 4: Políticas Acadêmicas	15
EIXO 5: Infraestrutura Física	16
2.3 RESULTADOS OBSERVADOS.....	17
2.4. Evolução Institucional	27
Demonstração da Evolução Institucional 2019.....	27
III. DIVULGAÇÃO	30
3.1 Recomendações da Comissão Própria de Avaliação.....	30
3.2 Conclusões e Reflexões.....	30
IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
4.1 Reflexões sobre o ENADE.....	31
4.2 Reflexões sobre os resultados obtidos nas visitas <i>in loco</i>	31
4.3 Cronograma das Ações de Aperfeiçoamento	31
4.4 Recomendações da Comissão Própria de Avaliação.....	32
4.5. Balanço Crítico.....	32
V. APENDICE - Plano de Ação.....	34
VI. REFERÊNCIAS.....	36

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

1.1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é um processo que serve para proporcionar uma base racional, objetiva e equânime para decisões administrativas objetivando o desenvolvimento de uma instituição de ensino superior (IES).

O propósito central da Autoavaliação da Avaliação Institucional, objeto deste relatório é a melhoria da qualidade. Nessa perspectiva, foi realizada anualmente a pesquisa de Avaliação docente, discente e de funcionários técnico-administrativos, nos períodos de junho de 2019 a dezembro de 2022, os quais tiveram a oportunidade de contribuir e assim modificar metodologias e concepções, auxiliando o processo de readequação e adequação da Instituição.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. As fontes válidas, no presente processo avaliativo, são compostas das respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais foram transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório. Manteve-se para este relatório a análise comparativa entre as avaliações realizadas, em junho de 2019 e dezembro de 2021. A metodologia de aplicação dos questionários, **preenchidos presencialmente**, e em 2020 de forma remota, através de questionário **on-line** na plataforma da faculdade, devido a pandemia da COVID-19, encerrando assim em 2021 o triênio avaliativo.

A Comissão Própria de Avaliação inicia um novo ciclo avaliativo do triênio de 2022-2024.

O relatório que se segue versará sobre a análise dos dados e os resultados deles decorrentes para o diagnóstico desejado, fazendo-se ainda uma comparação com as avaliações anteriores.

1.2 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A faculdade M-Educar, FAMED, baseia-se no seu Regimento Geral, no Estatuto de Constituição da Mantenedora, na legislação federal e nas normas complementares estabelecidas pela administração superior da instituição.

A Faculdade iniciou suas atividades em janeiro de 2019 com a oferta dos cursos de graduação Bacharelado em Administração, Bacharelado em Enfermagem e Licenciatura em Pedagogia.

A Faculdade conquistou amplo reconhecimento por parte dos alunos e da comunidade local de modo geral. Com seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a Instituição planeja contribuir para satisfazer ainda mais a demanda por formação profissional que cresce com o número de alunos que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho.

A Faculdade engajou-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

Nesse contexto, a IES oferece, aos alunos vindos do ensino médio ao ingressar em um de seus cursos, uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporcione condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade.

São muitas as possibilidades sócio-econômicas criadas no atual momento por que passa a sociedade cearense. Como sempre, tais possibilidades precisam orientar-se a partir de referências científicas e culturais que abram novos horizontes de desenvolvimento auto-sustentado. Para tanto, as instituições de ensino desempenham papel único e insubstituível, como, aliás, tem sido amplamente reconhecido pela sociedade brasileira.

A Faculdade M-Educar estabelece uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem a região do interior do Ceará, conduzindo à formação de recursos humanos conscientes da realidade sócio-econômica da região e do país.

Atualmente, a IES oferece os seguintes cursos de graduação:

Cursos	Atos Legais	Vagas anuais/Turnos
	Portarias SESu/MEC	
Bacharelados e Licenciaturas		
Licenciatura em Pedagogia	Portaria nº 1180, data DOU nº 217 de 12/11/2018, Seção 01, Página 37, registro Mec 201608182	80
Bacharelado em Enfermagem	Portaria nº 1180, data DOU nº 217 de 12/11/2018, Seção 01, Página 37, registro Mec 201608181	80
Administração	Portaria nº 1180, data DOU nº 217 de 12/11/2018, Seção 01, Página 37, registro Mec 201608183	80

1.3 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

A autoavaliação institucional tem como objetivo geral avaliar a gestão acadêmica, administrativa e financeira da Instituição com vistas à busca da melhoria contínua na qualidade do ensino e da Instituição.

Para tanto, os seguintes objetivos específicos são cumpridos:

- Conscientização da comunidade acadêmica sobre a necessidade e benefícios da participação na autoavaliação;
- Desenvolvimento e aplicação do questionário de autoavaliação;
- Análise crítica de resultados visando identificação de pontos fortes e fragilidades;
- Desenvolvimento de plano de ação para saneamento das fragilidades identificadas;
- Acompanhamento da realização das ações;
- *Feedback* a comunidade acadêmica com relação a avaliação e ações de correção.

1.4 METODOLOGIA

O Projeto de Autoavaliação da IES disponibiliza indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. É uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as seguintes fases:

- a. Sensibilização da comunidade acadêmica para relevância dos processos;
- b. Autoavaliação pela Faculdade, com a formação de diversas óticas, instrumentos, documentos, análises e debates, propondo sempre melhorias;

- c. Construção, conjunta às diversas áreas, dos projetos pedagógicos e institucionais;
- d. Treinamento, com a proposta, elaboração e execução de oficinas para treinamento e desenvolvimento;
- e. Difusão, em diversos momentos das propostas, dos objetivos, resultados e análises dos diversos processos avaliativos internos e externos, oficiais ou não;
- f. Reavaliação dos métodos, processos e resultados e o re-planejamento das ações para os períodos subsequentes.

Diversas formas de aferição foram utilizadas, como:

- a. Comparação e acompanhamento periódico das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o re-planejamento dos processos avaliativos e do PDI;
- b. Questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana, tendo como unidade padrão à média aritmética da Faculdade;
- c. Questionários qualitativos, com análise de conteúdo;
- d. Pesquisa legal, para acompanhar as diretrizes educacionais;
- e. Pesquisa a órgãos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;
- f. Análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e analisar as informações;
- g. Análises por curso, propondo melhorias e ajustes.

Para condução destes processos foram realizadas atividades, entre elas encontros, debates e fóruns, pois a FAMED buscou, por meio do diálogo e da construção, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à instância superior da Faculdade, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional.

O conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação é disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica

2.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a “melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais” (BRASIL, 2006a).

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES é o órgão colegiado, responsável por coordenar e sistematizar este processo, tendo sua nomeação pelo Presidente da República e é vinculada ao Gabinete do Ministro da Educação.

Destaca-se que as características fundamentais da nova proposta de avaliação das instituições: a avaliação institucional como centro do processo avaliativo, a integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e à diversidade institucionais. Neste sentido o SINAES propõe-se a levar em conta a realidade e a missão de cada IES, ressaltando o que há de comum e universal na educação superior e as especificidades das áreas do conhecimento para que se possa atribuir um conceito geral da IES.

Segundo o MEC (2004, p. 7), o roteiro de autoavaliação institucional, o SINAES é formado por três componentes principais:

- a. Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES: É o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolvem em duas etapas principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA de cada IES, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa – realizada por comissões designada pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.
- b. Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG: avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).
- c. Avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE) – aplica-se aos estudantes do final de curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais. O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE visa aferir o desempenho dos estudantes com base nos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs.

A autoavaliação da IES passou a acontecer semestralmente, de acordo com as etapas apresentadas e tendo como foco estratégico as 10 (dez) dimensões sugeridas no Sistema SINAES, sendo elas: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; Políticas para o Ensino, a

Pesquisa e a Extensão; Responsabilidade Social da Instituição; Comunicação com a Sociedade; Estratégia de comunicação interna e externa; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Política de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira.

Os dados da Avaliação Institucional orientam as ações de melhoria e readequação do planejamento, destacando os pontos a serem trabalhados, tendo-se como base as políticas estabelecidas.

A autoavaliação da Faculdade reflete seu compromisso com a sociedade em geral e com as mudanças do mundo moderno, no sentido de incrementar ações que propiciem novas realidades.

Desse modo, a Faculdade conclui que a autoavaliação é uma ferramenta que dá subsídios ao processo de tomada de consciência sobre a função social educacional, proporcionando uma autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade, seu crescimento e a melhoria contínua de seus processos e, conseqüentemente, permitindo o planejamento de ações no âmbito político-acadêmico.

A seguir, apresentamos os eixos aplicados e suas respectivas dimensões:

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão-8 – Planejamento e Avaliação

Objetivos:

Verificar a adequação e efetividade do planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos cursos. Verificar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente atividades educativas.

Potencialidades:

- a. A IES apresenta missão e objetivos claros e bem definidos, refletidos em seu PDI, direcionando sua atuação para uma forte inserção regional. Observa-se que existe uma articulação entre PDI, PPI e PPCs.
- b. Acompanhamento no planejamento institucional através de avaliações internas.

Fragilidades:

- a. As políticas de ensino e extensão propostas pela IES não se apresentam totalmente implantadas.
- b. Deficiência na divulgação dos planejamentos institucionais e práticas pedagógicas perante a comunidade acadêmica externa.

Recomendações:

- a. Esta comissão de posse dos elementos observados recomenda a ampliação e revisão da rede wi-fi em toda a área da IES, do laboratório de informática já existente, preparação de um novo laboratório dispondendo de mais máquinas de acordo com as necessidades dos discentes e implementação das políticas de ensino e extensão, maior divulgação entre os discentes sobre as atividades e projetos.

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão-1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivos:

Apresentar o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica. Apresentar as características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida. Apresentar a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico dos Cursos. Verificar como as práticas pedagógicas e administrativas foram concretizadas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição. Apresentar o perfil dos ingressantes e o perfil esperado para os egressos da Instituição. Apresentar os documentos que apresentam as finalidades, objetivos e compromissos da Instituição.

Potencialidades:

- a. Clareza da missão e objetivos claros e bem definidos, refletidos em seu PDI, direcionando sua atuação para uma forte inserção regional. Observa-se que existe uma articulação entre PDI, PPI e PPCs.
- b. A IES através de suas práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento;
- c. A Missão, a Visão e os valores estão incorporados a Gestão Acadêmica e Administrativa dos Coordenadores de Curso melhorando continuamente o processo educacional.

Fragilidades:

- a. As políticas de ensino e extensão propostas pela IES não se apresentam totalmente implantadas.

Recomendações:

- a. Aumentar a divulgação entre os discentes sobre as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de talentos e pelo Núcleo de Atendimento ao Educando (NAE).
- b. Manter a interação com os representantes das turmas com intuito de que estes tornem-se multiplicadores das atividades desenvolvidas pela IES, fortalecendo a missão, visão e os valores institucionais.

Dimensão-3 – Responsabilidade Social da IES

Objetivos:

Apresentar as formas de transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Apresentar a natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa entre outros. Apresentar os critérios adotados pela instituição para o acesso dos portadores de necessidades especiais.

Potencialidades:

- a. Fomenta o conhecimento da importância da responsabilidade social nas ações acadêmicas, com o envolvimento do corpo técnico administrativo, docentes e discentes, tais como: Arrecadação de livros literários infantis para doação em creches; Semana Capacita com a promoção de cursos de capacitação gratuitos para comunidade; e Ações sociais em comunidade com a oferta de serviços gratuitos de saúde.
- b. Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais, culturais e educacionais de todos os níveis.

Fragilidades:

- a. As políticas voltadas para responsabilidade social ainda estão no processo de implantação durante a pandemia.
- b. Aumentar a adesão do corpo técnico administrativo, docente e discente nas ações de responsabilidade social.

Recomendações:

- a. Fortalecer ações de conscientização de todos os envolvidos no processo social (discentes, docentes e colaboradores) de forma contínua e a ampliação destas ações já realizadas para outras comunidades, inclusive as dos nossos discentes, facilitando assim o deslocamento e incentivando a participação.
- b. Intensificar divulgação e comunicação na comunidade acadêmica das ações de Responsabilidade Social realizadas pela IES.

EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão-2 – Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão

Objetivos:

Verificar os mecanismos de concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. Apresentar as práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. Apresentar o programa de monitoria. Verificar a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais. Apresentar as práticas institucionais que estimula a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. Apresentar a sistemática e periodicidade que é feita a revisão de currículos, os critérios orientadores da atualização curricular. Apresentar os estímulos à produção acadêmica. Apresentar o programa de bolsas (acadêmicas e administrativas).

Potencialidades:

- a. Concepção de currículo e organização didático-pedagógico dos cursos oferecidos de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área;
- b. Utilização das práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento;
- c. Alinhamento dos currículos com os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades individuais;
- d. Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, à interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógica e o uso das novas tecnologias no ensino.
- e. A prova colegiada é bem aceita pela comunidade acadêmica

Fragilidades:

- a. Insuficiência no incentivo a produção científica de docentes e discentes.

Recomendações:

- a. Incentivar à produção científica de discentes e docentes, através da concessão de bolsas, para estimular a participação dos discentes em Monitorias relacionadas à sua área de formação,

- b. Estimular a criação de grupos de estudos e publicação de trabalhos em eventos e periódicos

Dimensão-4 – Comunicação com a Sociedade

Objetivos:

Apresentar as Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. Verificar a Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social. Apresentar a ouvidoria, o *site*, as redes sociais e as mídias.

Potencialidades:

- a. A IES possui diversas estratégias e recursos para comunicação interna e externa sempre tentando manter um padrão de qualidade da comunicação em ambos os níveis, através do Portal Acadêmico, do Site da Faculdade, Ouvidoria e mídias externas.
- b. Boa imagem da IES junto à comunidade acadêmica

Fragilidades:

- a. Apesar das diversas mídias utilizadas para estabelecer a comunicação, a IES ainda não atende plenamente a comunidade acadêmica através de suas tecnologias da informação.

Recomendações:

- a. Fortalecer a comunicação interna e externa através da divulgação dos canais já existentes na IES e o aprimoramento das informações disponíveis de forma contínua, permitindo assim a identificação imediata de ocorrências e a aplicação de ações corretivas.

Dimensão-9 – Política de Atendimento aos Discentes

Objetivos:

Identificar as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil). Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas. Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada. Apresentar o Núcleo de Atendimento ao Educando - NAE, suas competências e ações. Apresentar outros núcleos/setores de atendimento (CRA, Coordenações de Cursos).

Potencialidades:

- a. As Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino como estágios curriculares e extracurriculares e monitoria são incentivadas pela IES, Atividades de Extensão e avaliação institucional.
- b. Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.

Fragilidades:

- a. Melhorar no atendimento da Central de Relacionamento com Aluno (CRA).

Recomendações:

- a. Desenvolver programa efetivo de acompanhamento de egressos

EIXO 4: Políticas Acadêmicas

Dimensão-5 – Políticas de Pessoal

Objetivos:

Apresentar os planos de carreira e de capacitação regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão. Levantar os programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos. Verificar o clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional. Apresentar as políticas de assistência (benefícios) de melhoria da qualidade de vida dos técnico-administrativos.

Potencialidades:

- a. Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnicos administrativos com critérios de admissão e de progressão.
- b. Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos, através do oferecimento de benefícios educacionais.
- c. Processo de Avaliação de Desempenho periódico a fim de aferir o Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.
- d. Apresentação de procedimentos técnicos e acadêmicos a fim de aperfeiçoá-los e viabilizar o desempenho e aprimoramento profissional de cada um dos envolvidos.

Fragilidades:

- a. Baixo envolvimento do corpo docente e dos técnico-administrativos na manutenção e desenvolvimento das políticas da IES.

Recomendações:

- a. Fomentar políticas de formação do corpo técnico-administrativo, tais como: a oferta de melhoria da qualificação profissional, alinhamentos estratégicos em reuniões com os gestores. Para fortalecer o clima organizacional e a motivação do corpo técnico-administrativos e docentes a CPA sugere, ainda, que se façam convênios para descontos com o comércio e os prestadores de serviço dentro de um programa de fidelização.

Dimensão-6 – Organização e Gestão da Instituição

Objetivos:

Verificar a existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real, funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados. Apresentar o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas. Apresentar o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções. Apresentar os modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

Potencialidades:

- a. Existência de plano de gestão e metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.
- b. A composição e atribuição dos órgãos colegiados são definidas pelo organograma da IES, pelas Reuniões de Planejamento de Semestre tendo sempre na ideia central a participação dos professores no colegiado e os líderes de sala como representantes discentes.

Fragilidades:

- a. Baixo envolvimento dos docentes nos processos de gestão relacionado as questões acadêmicas.
- b. Baixo envolvimento do corpo técnico-administrativo nas ações de correção de ocorrências identificadas junto aos docentes, discentes e coordenação.

Recomendações:

- a. Aumentar a participação da CPA na discussão de ações de melhorias da instituição.
- b. Divulgar os resultados semestrais das Avaliações Institucionais através de banners, informativos nas áreas de convivência, adesivos nos locais de melhoria, reuniões com líderes de turmas e docentes.

Dimensão-10 – Sustentabilidade Financeira

Objetivos:

Verificar a Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Potencialidades:

- a. Consolidação da Mantenedora na sustentabilidade financeira da Instituição.
- b. A instituição apresenta sustentabilidade financeira e uma política clara de captação e alocação de recursos.

Fragilidades:

- a. A falta de Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de pesquisa.

Recomendações:

- a. Incentivar o programa de iniciação científica e tecnológica, para despertar o interesse dos alunos pela pesquisa, abrindo-lhes possibilidade de carreira acadêmica efetiva. Sugere também a criar, dentro das possibilidades orçamentárias da IES, uma política de bolsas para fomentar programas de iniciação científica e tecnológica.

EIXO 5: Infraestrutura Física

Dimensão-7 – Infraestrutura Física

Objetivos:

Apresentar a adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apresentar as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins. Levantar a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Apresentar políticas de utilização dos laboratórios.

Potencialidades:

- a. Salas de aulas dimensionadas ao número de alunos, contando com climatização, equipamentos de apoio às aulas, tais como computadores, quadros, cadeiras e alcance da rede de comunicação sem fio (wireless).
- b. A IES ampliou sua estrutura física, assegurando melhor infraestrutura, acessibilidade, laboratórios, áreas de convivências e salas de aulas para os alunos.

Fragilidades:

- a. Depreciação em alguns pontos da Infraestrutura e equipamentos dos laboratórios, e por consequência a necessidade de manutenção.

Recomendações:

- a. Investir constantemente a manutenção corretiva e preventiva em toda a IES, acompanhado de perto pelo setor administrativo, a fim de realizar um planejamento a curto, médio e longo prazo. Além disso, sugere-se também que seja realizada pelo setor de comunicação uma ação de conscientização dos alunos quanto à utilização das áreas comuns da instituição.
- b. Ampliar a abrangência rede wi-fi em toda a área da IES, do laboratório de informática já existente.

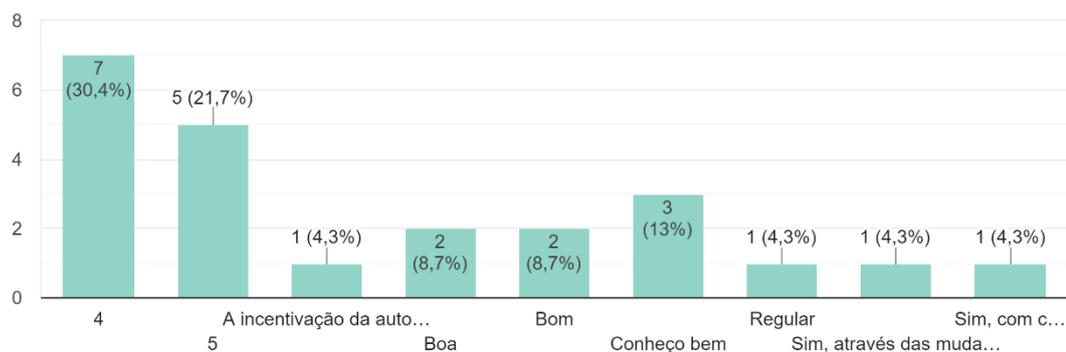
2.3 RESULTADOS OBSERVADOS

Como definido na própria lei do SINAES, estão sendo realizada, através de instrumentos próprios, a Autoavaliação Institucional, com a participação da comunidade acadêmica.

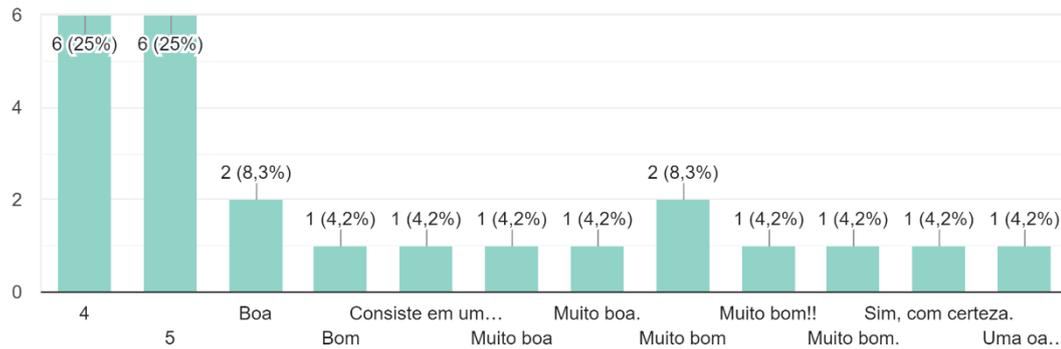
A Avaliação realizada no ano de 2022 os alunos puderam manifestar sua opinião e atribuir notas de valores de 1 (Insatisfatório), 2(Ruim), 3 (Regular), 4(Bom), 5(Excelente) e 6 (NSA- Não se aplica), em diversos itens de avaliação da instituição. Abaixo os gráficos que serviram de base para as análise referente ao corpo discente.

- Eixo 1| Planejamento e Avaliação Institucional 1. A IES realiza semestralmente a devolutiva dos processos de avaliação institucional. Quão bem...aliativos que contribuem para a melhoria da IES ?

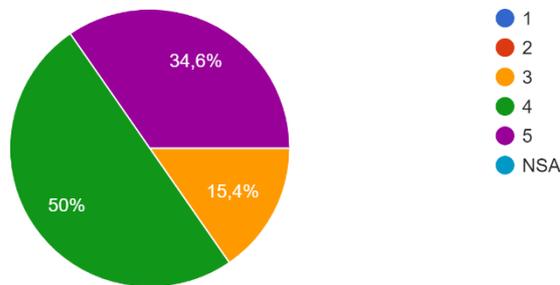
23 respostas



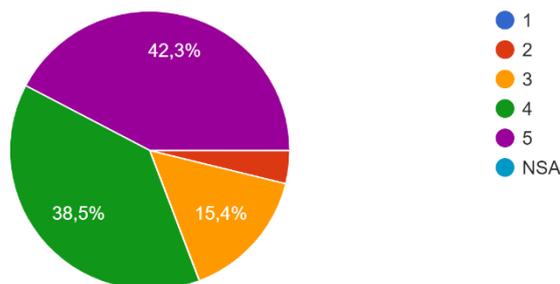
- Eixo 2| Desenvolvimento Institucional▪ Eixo 1| Planejamento e Avaliação Institucional 1.2. Como você avalia a proposta da Missão da IES. Co...quisa e a Extensão, bases da Educação Superior. 24 respostas



- Eixo 3 | Políticas Acadêmicas 3.1 Como você avalia as Jornadas, Palestras e Eventos realizados pela IES? 26 respostas

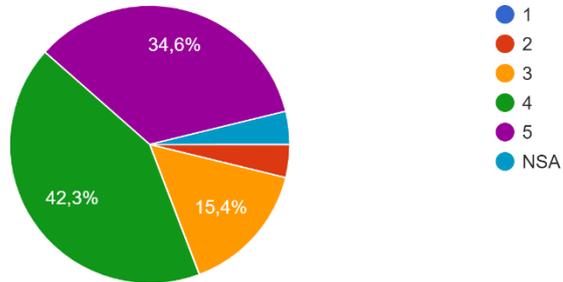


- Eixo 3 | Políticas Acadêmicas 3.2 Como você avalia a Comunicação da IES com os alunos, por meio do site institucional, ouvidoria, murais, redes sociais, e-mail, etc? 26 respostas



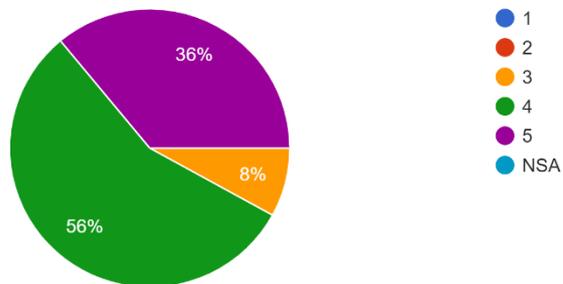
▪ Eixo 3 | Políticas Acadêmicas 3.3 Quão bem você conhece a proposta das aulas de Nivelamento?

26 respostas



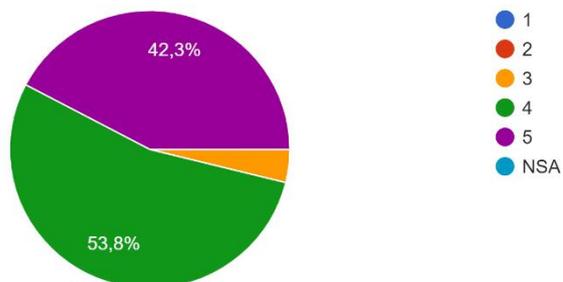
▪ Eixo 4 | Políticas de Gestão 4.1 Quão bem você conhece a Grade Curricular do seu Curso?

25 respostas



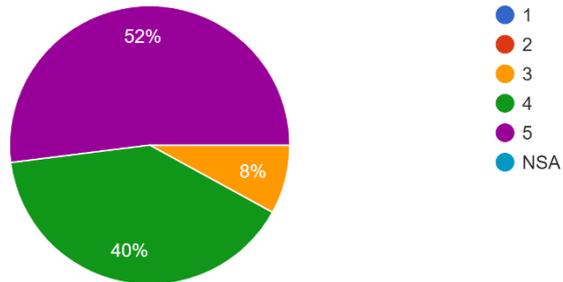
▪ Eixo 4 | Políticas de Gestão 4.2 Como você avalia a Qualidade do seu Curso?

26 respostas



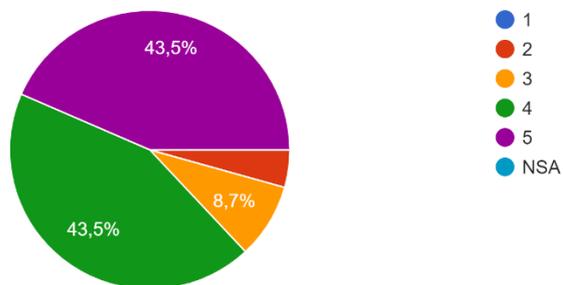
▪ Eixo 4 | Políticas de Gestão 4.3 Como você avalia o tratamento da Coordenação do Curso em relação aos Alunos?

25 respostas



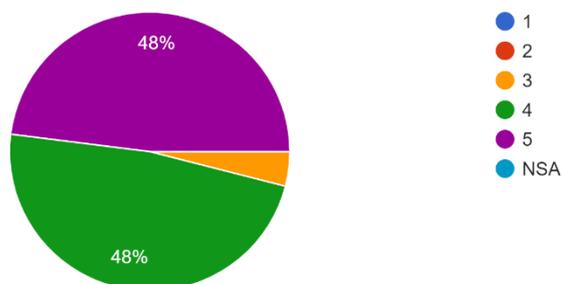
▪ Eixo 4 | Políticas de Gestão 4.4 Em relação as demandas apresentadas a coordenação do seu curso, qual o seu nível de satisfação com as devolutivas ?

23 respostas



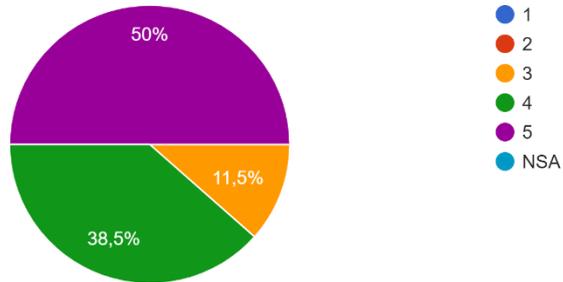
▪ Eixo 4 | Políticas de Gestão 4.4 Avalie os Professores nos quesitos: Apresentação do Plano de Ensino, Qualidade Didática e Atendimento

25 respostas



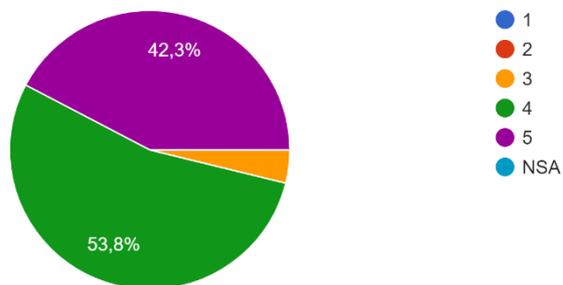
▪ Eixo 4 | Políticas de Gestão 4.5 Como você avalia o tratamento da Coordenação Geral e Direção em relação aos alunos?

26 respostas



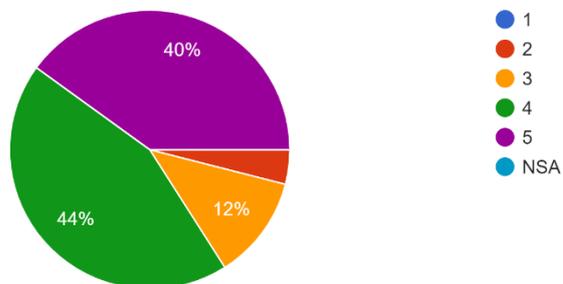
▪ Eixo 4 | Políticas de Gestão 4.6 Como você avalia o atendimento da Secretaria em relação aos alunos?

26 respostas



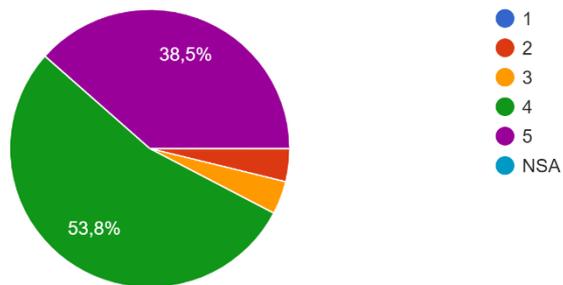
▪ Eixo 4 | Políticas de Gestão 4.7 Como você avalia o atendimento da Biblioteca em relação aos alunos?

25 respostas



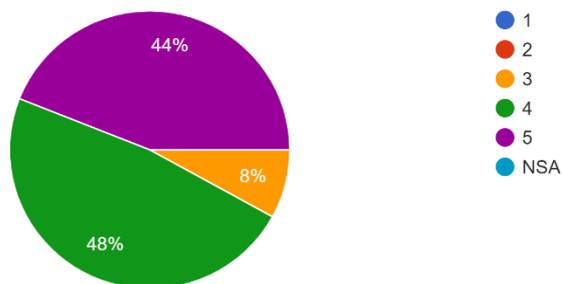
▪ Eixo 5 | Infraestrutura 5.1 Como você avalia as instalações do Atendimento IES ?

26 respostas



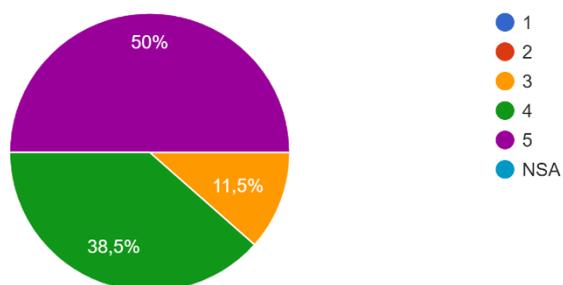
▪ Eixo 5 | Infraestrutura 5.2 Como você avalia as instalações das Áreas Comuns da IES ?

25 respostas

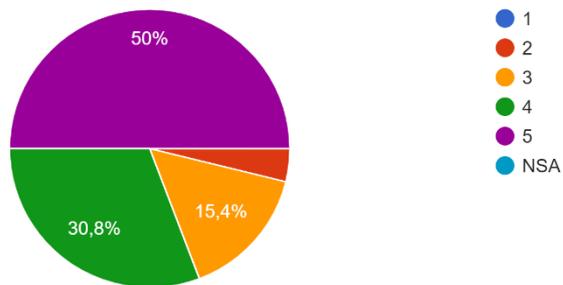


▪ Eixo 5 | Infraestrutura 5.3 Como você avalia as instalações do Auditório da IES ?

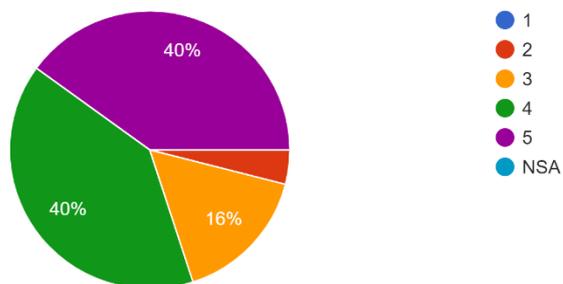
26 respostas



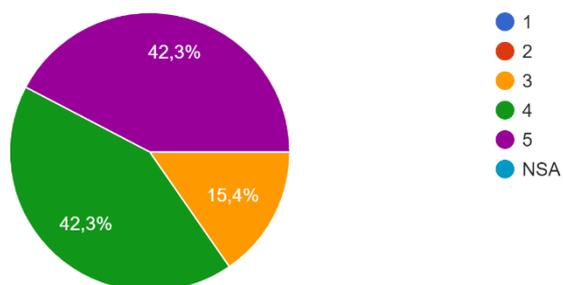
▪ Eixo 5 | Infraestrutura 5.4 Como você avalia as instalações dos Banheiros da IES ?
26 respostas



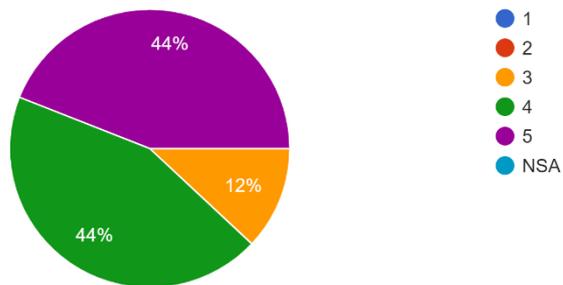
▪ Eixo 5 | Infraestrutura 5.5 Como você avalia as instalações da Biblioteca da IES ?
25 respostas



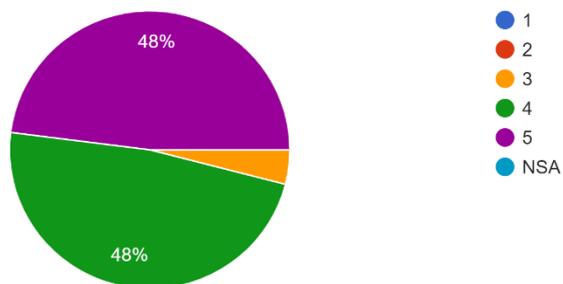
▪ Eixo 5 | Infraestrutura 5.6 Como você avalia a qualidade dos produtos e serviços ofertados pela Cantina da IES ?
26 respostas



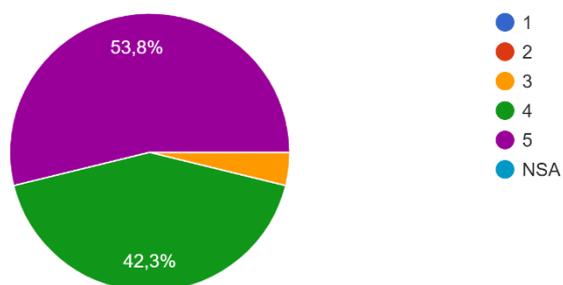
▪ Eixo 5 | Infraestrutura 5.7 Como você avalia as instalações da Recepção da IES ?
25 respostas



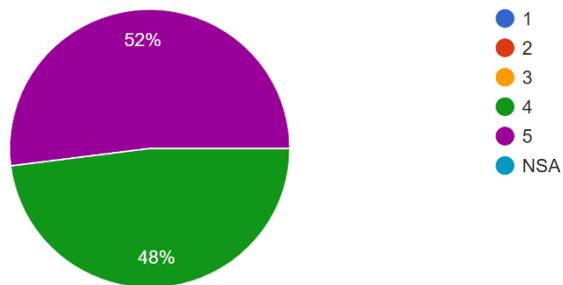
▪ Eixo 5 | Infraestrutura 5.8 Como você avalia as instalações das Salas de Aula da IES ?
25 respostas



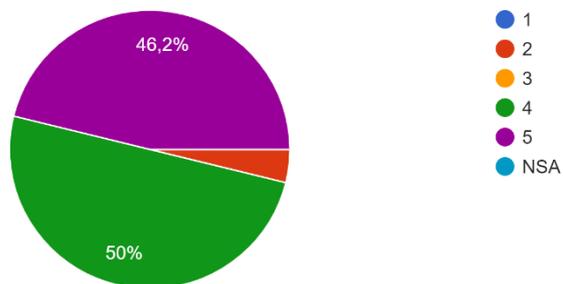
▪ Eixo 5 | Infraestrutura 5.9 Como você avalia as instalações da Secretaria IES ?
26 respostas



▪ Eixo 5 | Infraestrutura 5.10 Como você avalia Manutenção e Limpeza da IES ?
25 respostas

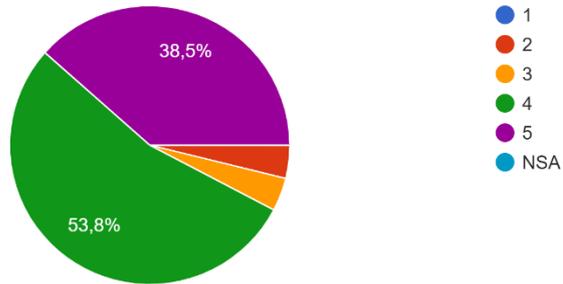


▪ Eixo 5 | Infraestrutura 5.11. Como você avalia acessibilidade física (portadores de necessidades especiais) da IES?
26 respostas



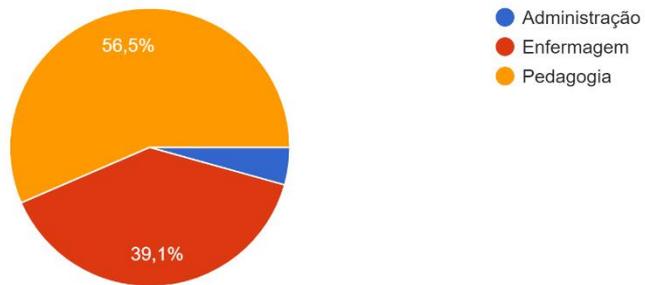
▪ Eixo 5 | Infraestrutura 5.12 Como você avalia a acessibilidade(portadores de necessidades especiais) digital da IES?

26 respostas



Qual seu curso?

23 respostas



A AVALIAÇÃO de 2022 adesão de 100% do corpo técnico administrativo dos docentes, os colaboradores puderam informar sua opinião a respeito da instituição a luz dos cinco eixos e das 10 dimensões do SINAES. A cor azul foi utilizada para sinalizar os docentes e a vermelha os técnicos administrativos.

Legenda:

Docentes	10
Tec. Administrativo	06

2.4. Evolução Institucional

Demonstração da Evolução Institucional 2019 a 2022.

A Faculdade M-Educar /FAMED realizou avaliações institucionais nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022. Em ambos os anos, a FAMED teve como norte avaliações de 360 graus, avaliando desde a sua estrutura acadêmica até a sua infraestrutura física.

As avaliações dos anos de 2019 e 2020, não foram postadas no Sistema E-MEC. Porém, vale destacar que nesse período, a FAMED estabeleceu como norte a reformulação de sua estrutura acadêmica, visando cumprir todas as adequações em seus serviços ao que estabelece a legislação e os novos instrumentos de avaliação do INEP/MEC, preparando-se para o seu reconhecimento.

Os relatórios constituídos em 2019 a 2022, das avaliações institucionais da FAMED sempre foram divulgados para as comunidades interna e externa, uma maior integração entre os vários setores da Faculdade. A gestão, portanto, sempre foi feita de forma participativa, contando com a colaboração de toda a comunidade acadêmica.

No ano de 2023, a FAMED divulgou os resultados referentes à avaliação interna constituída no ano de 2022. O relatório dessa avaliação está sendo divulgado na forma de seminário nas salas de aulas da FAMED e no painel informativo para alunos, professores e corpo técnico administrativo, seguindo cronograma de ações para o ano decorrente. Os resultados da avaliação apontaram que a FAMED necessitava de melhorias no que tange, principalmente, à extensão universitária.

Do mesmo modo, houveram aspectos relacionados à comunicação com as comunidades interna e externa da FAMED, que foram consideradas frágeis, pois os discentes em sua avaliação consideraram falha os processos de divulgação tanto de eventos quanto de ações acadêmicas.

Quanto às expectativas do seu corpo técnico-administrativo e corpo docente, a avaliação aponta que o clima organizacional e a relação mais próxima entre os colaboradores e os mantenedores, bem como as relações entre os funcionários da FAMED encontram-se em uma expectativa positiva de relacionamento. Contudo, deve-se atenção à alguns casos pontuais do dia a dia, como condutas de participação, deverão ser continuamente reavaliados para o melhoramento da equipe em relação ao atendimento ao seu público alvo.

No que diz respeito à infraestrutura, os resultados apontaram que há necessidade de salas com internet mais eficaz e rápida.

No ano de 2022 a entrada de alunos ingressantes foi restrita, assim como o quantitativo de discentes, docentes e colaboradores diminuiu, desse modo, obviamente, os resultados da avaliação foram baixos, mesmo havendo incentivos para que todos participem. Assim, dentre os pontos mais relevantes apontados pela avaliação institucional do ano em questão, pode -se ressaltar a ausência de divulgação de resultados de produções acadêmicas, falhas e acessibilidade no sistema adotado para FAMED.

Um ponto forte para combater a baixa no ingresso dos alunos e a não procura do ensino superior foi a oferta de desconto nas mensalidades dos cursos ofertados.

A Comissão Própria de Avaliação inicia um novo ciclo avaliativo do triênio de 2022-2024 com o olhar mais atento a baixa demanda no ingresso a ensino superior, buscando melhorias e qualificações para chamar a atenção do público alvo.

Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

Conforme explicitado na seção anterior, a FAMED constituiu as suas avaliações institucionais como forma de gestão acadêmica. Há que destacar que a cada avaliação institucional, a FAMED constituiu alterações em suas ações acadêmicas e administrativas a partir dos resultados advindos dos relatórios da CPA, a saber:

Plano de melhorias em relação à avaliação institucional divulgada em 2020.

A partir dos resultados advindos do questionário em 2020, a FAMED visou constituir ações de modo a suplantar as fragilidades apontadas, dentre elas, destaque-se a oferta de vários cursos de extensão sem ônus aos alunos matriculados.

Do mesmo modo, a FAMED iniciou uma melhoria em seu AVA acadêmico para suplantar as fragilidades apontadas no que diz respeito às comunicações internas e externas com a comunidade acadêmica, já que estávamos em ano de aulas síncronas, devia-se melhorar a comunicação de forma remota.

Plano de melhorias em relação à avaliação institucional divulgada em 2021.

Em março de 2021 a FAMED divulgou a sua avaliação institucional e a partir dos seus resultados, constituiu planos de melhoria acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.

No âmbito do ensino, visando melhorar a qualidade de seus serviços, a FAMED fez atualizações nos ementários dos cursos visando melhorar a qualidade técnica dos profissionais egressos inseridos no mercado de trabalho.

Quanto à extensão, no ano de 2021 a FAMED constituiu ofertou lives de conteúdos e assuntos pertinentes, para comunidade interna e externa, por conta da pandemia do Covid-19 às comunidades da FAMED.

Plano de melhorias em relação à avaliação institucional divulgada em 2022.

Entre os anos de 2022 e 2023, as instalações dos laboratórios do Curso de Bacharelado em Enfermagem foram ampliados para a melhoria da infraestrutura e comodidade dos discentes.

Vale destacar também que foram instituídas capacitações para o corpo técnico-administrativo da FAMED visando melhorar os serviços ofertados, bem como cumprir com as prerrogativas do seu Plano de Cargos, Carreiras e Salários do Corpo Técnico Administrativo.

Melhorias ocorridas no período no último triênio e em 2022.

Várias melhorias foram efetivadas, as quais listamos a seguir:

- ✓ Implantação do Sistema acadêmico;
- ✓ Oferta de Cursos de Extensão;
- ✓ Capacitação do corpo administrativo;
- ✓ Readequação dos laboratórios de Cuidados em Enfermagem e Microbiologia para salas maiores;
- ✓ Melhorias na infraestrutura do prédio, tais como: dispenser de álcool em gel em todos os andares, assim como em todas as salas, como protocolo de biossegurança.
- ✓ Implementação de um protocolo de biossegurança em combate a proliferação no meio acadêmico a COVID-19.

Melhorias propostas para o novo triênio.

- ✓ Ampliação dos laboratórios de Cuidados em Enfermagem e Microbiologia.
- ✓ Compra e atualização dos materiais dos laboratórios de enfermagem;
- ✓ Atualização da biblioteca;
- ✓ Oferta de Cursos de Extensão;
- ✓ Capacitação do corpo administrativo;
- ✓ Melhorias na infraestrutura do prédio, tais como: pintura, manutenção das salas, banheiros, espaços de convivência etc.

Comunicação Interna e Externa

A partir das reuniões dos órgãos superiores e CPA a FAMED implantou o seu programa institucional de comunicação interna e externa, com ações mais eficazes para uma melhor comunicação com os discentes.

Destaque-se que o programa prevê desde a revitalização da ouvidoria, através de um e-mail específico, até a melhoria efetiva a partir do seu site institucional.

Apoio ao Estudante

Visando centralizar e melhorar os serviços de atendimento ao estudante, a FAMED instituiu o seu Programa de Apoio/Atendimento ao Estudante.

O programa já está efetivado e constitui física e a partir de regulamentos vários órgãos que irão suplantam as deficiências no que tange ao apoio ao Estudante, a saber:

- Apoio Psicopedagógico
- Ouvidoria
- Núcleo de Bolsas e Incentivo
- Núcleo de Carreira e Estágio
- Núcleo de Retenção
- Núcleo de Relacionamento Estudantil e Nivelamento

Acessibilidade e inclusão

Do mesmo modo, visando melhorar a acessibilidade atitudinal e pedagógica, a FAMED disponibilizou mais um computador com acesso para alunos com deficiência visual e auditiva. Nesses computadores foram instalados softwares que permitem e melhoram o ensino-aprendizagem e a inclusão desses alunos em práticas acadêmicas.

Biblioteca

Visando uma acomodação mais ampla para circulação, a FAMED inseriu duas cabines de estudo individual e reconfigurou o esquema de mesas e cadeiras no espaço da biblioteca.

Ensino

Visando melhorar os processos de Ensino-Aprendizagem, a FAMED alterou o formato de seus serviços no apoio ao trabalho docente criando a Secretaria Docente junto a coordenação dos cursos ofertados.

Trata-se de um órgão que tem como prioridade atender às necessidades do professor, bem como constituir horários, organizar documentos, fornece insumos etc.

III. DIVULGAÇÃO

O relatório final de avaliação foi amplamente divulgado através de apresentação em apresentação slides no auditório, através do site da Faculdade (Redes sociais da IES), seminário de autoavaliação com a participação dos líderes de turma e com a apresentação pela CPA nas salas.

O processo de divulgação dos resultados bem como cronograma de execução das ações de melhoria propostas viabiliza o processo de autoavaliação a medida que torna o processo transparente e faz com que a comunidade acadêmica, por acompanhar o desenvolvimento integral do processo, participe por acreditar na importância e resultados da autoavaliação.

3.1 Recomendações da Comissão Própria de Avaliação

A compreensão dos resultados, obtidos a partir da percepção de todos os segmentos da comunidade universitária, é favorecida pelas categorias de análise estabelecidas no referencial teórico da Faculdade que permitiu que se tornassem visíveis, na sua totalidade, os diferentes processos que constituem o fazer da Instituição e, mais que isso, permitiu a elaboração de um planejamento institucional que corresponde às expectativas em relação a uma educação de excelência, como preconizado na Missão da Instituição. Todos os pontos aqui abordados foram analisados pelos membros que compõem esta comissão e todos os esforços foram dispensados para implantação e permanência destes.

3.2 Conclusões e Reflexões

A Autoavaliação Institucional, tanto em sua configuração interna quanto externa, é processo que se faz e se quer longo, contínuo e permanente, por isso se torna inadequado o uso de termos conclusivos.

Estamos certos que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento já acumulado no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que as atividades referentes ao exercício de 2021 foram concluídos ou estão em andamento e já existe um planejamento para 2022, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes. Em virtude da IES, ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização foram focadas neste novo público. Esta sensibilização tem sido composta de palestras informativas direcionadas aos novos professores e aos estudantes ingressantes da IES, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional da IES e em murais internos.

As ações da CPA da IES consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na IES.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

4.1 Reflexões sobre o ENADE

Para este relatório o ENADE de 2023, embora os cursos estejam autorizados, não foram inscritos alunos ingressantes.

Porém, a CPA faz algumas recomendações por isso, serão propostas as seguintes ações voltadas para o ENADE a: Boletins Informativos de conhecimento geral e específico, simulados do ENADE, Visitas técnica, Oficinas de Comunicação e Expressão, Oficinas sobre diversos temas de Atualidade e "torneio" de questões inerentes aos assuntos das provas ENADE.

Diante desta realidade, a CPA sugeriu a FAMED medidas que podem ser tomadas para melhorar o desempenho dos alunos destes cursos e de outros que realizem o ENADE nas próximas edições, possibilitando planejamento de longo, médio e curto prazo.

Dentre as sugestões constaram: Melhorias nas Matrizes dos Cursos, Atualização do Projeto Pedagógico do Curso, Maior oferta de cursos de atividades de extensão, etc.

A Comissão Própria de Avaliação compreendeu que diversos aspectos obtiveram avanços e que a Instituição está atenta a opinião de seus discentes, docentes e colaboradores. Da mesma foi possível detectar algumas fragilidades que já estão sendo analisadas e revisadas pela FAMED, na busca constante do aperfeiçoamento do serviço educacional prestado.

4.2 Reflexões sobre os resultados obtidos nas visitas *in loco*

As visitas *in loco* compreenderam reuniões com professores, estudantes, colegiado, NDE e observação direta das salas de aulas, bibliotecas e laboratórios. A visita *in loco* fornece uma visão mais fidedigna e crítica da realidade, baseado nos critérios estabelecidos nos instrumentos e na experiência dos avaliadores. A FAMED, não recebeu visita *in loco* nos últimos três anos.

4.3 Cronograma das Ações de Aperfeiçoamento

A FAMED construiu um cronograma de ações para melhoria objetivando minimizar as fragilidades detectadas na avaliação. A seguir uma tabela apontando as fragilidades e recomendações de ações corretivas assim como período de implantação.

FRAGILIDADES	AÇÕES CORRETIVAS	PERÍODO
Conhecimento sobre o impacto da Avaliação Institucional	Divulgar os resultados das Avaliações Institucionais através de banners, informativos nas áreas de convivência, adesivos nos locais de melhoria, reuniões com líderes de turmas e docentes. Aumentar a maior participação da CPA na discussão de ações de melhorias da instituição.	janeiro
Problemas de infraestrutura.	Melhorar o Wi-Fi.	2022

As políticas de ensino e extensão propostas pela FAMED, não se apresentam totalmente implantadas.	Monitorar de forma efetiva as políticas de ensino e extensão	2022
As políticas voltadas para responsabilidade social ainda estão processo de implantação Aumentar a adesão do corpo técnico administrativo, docente e discente nas ações de responsabilidade social.	Intensificar divulgação e comunicação aos alunos sobre ações de Responsabilidade Social realizadas pela FAMED. Envolver as Coordenações de Curso, os Docentes, os Representantes de Turma na divulgação e atuação das Ações de Responsabilidade Social.	2022
Insuficiência no incentivo à produção científica de docentes e discentes.	Criar bolsas de incentivo à produção científica	
Estabelecer a comunicação, a IES ainda não atende plenamente a comunidade acadêmica através de suas tecnologias da informação.	Ampliar divulgação das ações acadêmicas e de responsabilidade social promovidas pela IES.	2022
Baixo envolvimento dos docentes e discentes nos processos de gestão relacionado as questões acadêmicas.	Fortalecimento de ações de conscientização de todos os envolvidos no processo social (discentes, docentes e colaboradores) de forma contínua e a ampliação destas ações já realizadas para outras comunidades, inclusive as dos nossos discentes, facilitando assim o deslocamento e incentivando a participação.	2022
Poucos treinamentos para o desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais dos colaboradores	Investir em treinamento voltado para qualidade no atendimento	2022

4.4 Recomendações da Comissão Própria de Avaliação

Existe na IES instrumentos que possibilitam o acompanhamento do orçamento disponível, com as receitas e despesas efetivamente realizadas.

No PDI, existe a relação entre a proposta de desenvolvimento e o orçamento previsto condizente com a evolução da IES no panorama econômico regional. Todas as planilhas estão claras e bem detalhadas. Ainda assim, é de se prever uma possibilidade de aquisição de recursos acima ou abaixo do descrito no documento, assim como as despesas. Entretanto, são realizados ajustes sempre que se faz necessário.

Da mesma forma, foi identificada uma forte relação entre os cursos oferecidos pela IES e os recursos disponíveis para o bom desenvolvimento das atividades propostas em seus projetos pedagógicos.

Conclui-se, então, que a sustentabilidade financeira da IES apresenta harmonia e estabilidade, de modo a continuar seu compromisso.

4.5. Balanço Crítico

A Avaliação Institucional, encaminhada pela CPA - Comissão Própria de Avaliação representa um marco na vida desta Instituição, pois contribuiu para aumentar a consciência dos membros da Comunidade Acadêmica no que diz respeito à responsabilidade de todos na construção da realidade coletiva. Além disso, ela inaugura uma etapa de reformulação de estratégias a partir de dados resultantes de um processo participativo de autoavaliação.

Nesse período, procurou-se pensar a avaliação como um processo de construção no qual a prática avaliada deve, acima de tudo, fornecer dados para um “fazer melhor”. Aqui, o erro não pode ser algo que cause vergonha ou mereça ser ocultado, mas constitui informação preciosa que

irá orientar a reformulação constante dos projetos e estratégias institucionais. Posicionamento este, já adotado pela Instituição, implementando medidas corretivas dos aspectos negativos detectados nas análises preliminares dos dados coletados. Com essa visão, a IES pretende alcançar os mais altos patamares de satisfação por parte de todos os agentes envolvidos no seu cotidiano.

O presente relatório não se pretende conclusivo, porque a compreensão da avaliação como um processo construtivo, coloca-o como o ponto de partida para as mudanças que nunca estarão acabadas.

Ao final de mais um ano de trabalho, a Comissão Própria de Avaliação IES considera que foi possível alcançar as metas propostas no processo de planejamento estratégico institucional previsto para o ano de 2023. Constata também que, a cada ano, ocorre um incremento na valorização da CPA na IES, demandando avaliações específicas pelas diretorias para validar e/ou orientar seus trabalhos.

A CPA, em todos os processos tem sido avaliada bem avaliada, o que representa a valorização, pelos avaliadores externos, do nosso trabalho. Finalmente, a inserção da CPA na Instituição induz e motiva o projetar de novos processos avaliativos e de diagnóstico para os próximos anos, atendendo regularmente às normas do SINAES, inovando e criando novas ações, demonstrando ainda a competência para subsidiar o processo de formulação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional da IES.

V. APENDICE - Plano de Ação

O Plano de Ação planeja o processo da Autoavaliação Institucional, é aplicado de forma contínua e integrada, garantindo a efetividade do processo e do alcance de suas metas e objetivos, durante o desenvolvimento das ações e atividades da avaliação da instituição que é um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. A Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna

O Plano de Ação do ano de 2023, contempla dois semestres letivos, a avaliação é voltada para as questões pedagógicas, gestão e infraestrutura. Tem também como objetivo avaliar as atividades e eventos promovidos pelos cursos e o trabalho realizado e os instrumentos utilizados pela CPA.

A coleta dos dados a partir das respostas aos questionários, das reuniões para análise e quantificação de dados e indicativos dos setores, terá como referência as dimensões do SINAES, considerando suas análises qualitativas e quantitativas, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades. Espera-se, com a implantação desse processo de avaliação continuar apresentando para a direção da IES, uma análise do seu desempenho em todos os seus níveis e aspectos.

As reuniões ordinárias da CPA ocorrem bimestralmente, as 14 horas, com duração máxima de duas horas. A pauta é enviada previamente aos membros da CPA com antecedência mínima de uma semana. As ações operacionalizadas no período anterior são relatadas e avaliadas; as ações para o próximo período são propostas, discutidas e, eventualmente, ajustadas. Uma ata é elaborada e assinada por todos os presentes.

5.1 Plano de Ação 2023.1

Na Tabela abaixo apresenta-se o cronograma de ações de 2023.

Ação	Mês
Analisar dos resultados do exercício anterior	Janeiro
Elaborar Relatório Anual	Fevereiro
Realizar levantamento junto aos coordenadores de cursos sobre as Atividades/eventos a serem realizadas pelos respectivos cursos	Fevereiro
Socializar os Resultados	Março

Fazer levantamento dos projetos sociais a serem implantados junto à comunidade	Abril
Buscar estratégias para divulgação da avaliação institucional	Abril
Verificar se as sugestões foram implantadas	Junho

5.2 Plano de Ação 2023.2

Na Tabela abaixo apresenta-se o cronograma de ações de 2023.2.

Ação	Mês
Realizar reuniões de grupos e /ou de segmentos institucionais para análise das dimensões institucionais (SINAES)	agosto
Socializar dos Resultados	Setembro
Criar ações de estímulo para a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional	Setembro
Aplicar do questionário	Outubro
Analisar os dados coletados do ano	Dezembro

5.3 Divulgação da Avaliação Institucional na IES.

A divulgação da avaliação institucional ocorre no final do primeiro semestre do ano decorrente, pelas mídias sociais da faculdade M-Educar, portal acadêmico e de apresentações em forma de slides aos discentes em sala de aula, professores e funcionários em reuniões. O Relatório fica exposto no flanelógrafo da faculdade por um período completo até a divulgação do próximo relatório.

VI. REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Ministério da Educação. Lei Nº 9.394/1996 (LDB), Lei Nº 10.861/2004, Decreto Nº 2.494/1998, Decreto No 3.860/2001, revogado pelo Decreto Nº 5.773, Decreto Nº 4.914/2003, Decreto Nº 5.154/2004, Decreto Nº 5.224/2004 e Decreto Nº 5.225/2004, Decreto nº 5. 22/2005.
_____. Portaria MEC Nº 301/1998, Portaria MEC Nº 1.466/2001, Portaria MEC Nº 2.253/2001, Portaria MEC Nº 3.284/2003, Portaria MEC Nº 7/2004, Portaria MEC Nº 2.051/2004, Portaria MEC Nº 3.643/2004, Portaria MEC nº 4.361/2004, Resolução CES/CNE No. 2/1998, Resolução CNE/CP No 1/1999, Resolução CES/CNE Nº 1/2001, Resolução CP/CNE Nº 1/2002 (art.7º), Resolução CES/CNE No 10/2002, Parecer CES/CNE Nº 1.070/1999.
2. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da IES.
3. Projeto Pedagógico Institucional - PPI da IES.
4. Regimento da IES.
5. Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA da IES.
6. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa. Roteiro de autoavaliação – avaliação institucional: orientações gerais. Brasília: Inep/MEC, 2004.
7. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Avaliação externa de instituições de educação superior: diretrizes e instrumentos. Brasília: MEC, 2005.
8. Relatório de dados da Avaliação Institucional de 2022.